no2

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

QUADRIMESTRAL

MAIO A AGOSTO DE 2003

Nesta edição:

Pensamentos para cada dia do quadrimestre

Encarte

Respostas de Trigueirinho aos leitores

Pág. 3

Para superar o medo

Pág. 4

Em Figueira, novas perspectivas para a cura

Pág. 5

Linguagens sagradas

Pág. 9

Você concorda ou... você compreende?

De muitos modos podemos estar diante de um Ensinamento transmitido pelos que alcançaram conhecimentos universais e cósmicos. Concordar é bem diferente de compreender. Conforme o Agni Yoga, ciência conhecida dos estudiosos das coisas do espírito, "é preciso distinguir entre os que compreendem e os que concordam. Os que compreendem o Ensinamento não tardarão a aplicá-lo na vida. Os que concordam balançarão a cabeça e exaltarão o Ensinamento como sabedoria maravilhosa, contudo não aplicarão

essa sabedoria na vida". Os que concordam são muitos, porém, como uma floresta seca, infrutíferos e sem sombra. Aceitam prontamente as vantagens, mas ficam amedrontados ao primeiro obstáculo. Os que compreendem são poucos, mas, como uma esponja, absorvem o conhecimento e estão prontos a lavar os males do mundo com o líquido precioso. Quem compreende não pode deixar de aplicar o Ensinamento, pois, compreendendo o seu ajustamento ao objetivo, aceita-o como solução para a vida. E você? Como recebe o Ensinamento?

A vida interior consciente é de importância suprema para o conseguimento espiritual, e a vida exterior só tem valor na medida em que a exprime.

E isso se logrará no novo ser humano.

Do livro O Campanário Cósmico, de Trigueirinho

Editorial

Quando se quer, pode-se encontrar dentro da própria consciência um espaço onde o pensamento comum não atua com a força de sempre. Um espaço em que o pensamento comum, embora continue existindo, não consiga entrar.

A faculdade de pensar é útil e necessária, mas pode-se redimensioná-la quando se cultiva esse espaço mais inteligente da consciência e quando se faz dele um verdadeiro santuário.

Confundem-se os que

buscam a compreensão direta da Verdade sem desenvolver o exercício

Verdade sem desenvolver o exercicio da paciência consigo mesmos.

Uma área de calma existe fora de todos os esforços ou disciplinas artificiais. O ser deve estar inteiramente concentrado em suas melhores intenções, mas sua espera deve ser calma — como se nada estivesse aguardando. Sua expressão torna-se, assim, transparente.

E sua vida humana, pouco a pouco, espelho de uma Vida mais abundante.

Nunca o mundo precisou tanto disso.

A Redação



. . .

Uma publicação quadrimestral da IRDIN EDITORA LTDA.

CNPJ 01.303.476/0001-64 (Carmo da Cachoeira/MG, Brasil)

Editores:

no Brasil: Ana Maria Freitas
— MTb 15.670-SP;
na Argentina: Angelita B. de Rodríguez

Tiragem no Brasil:

100 mil exemplares em português Impressão: ESDEVA EMPRESA GRÁFICA LTDA. (Juiz de Fora, MG)

Tiragem na Argentina:

16 mil exemplares em espanhol Impressão: Agencia Periodistica Cid —Diario del Viajero (Buenos Aires)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Avise-nos caso queira receber Sinais de Figueira regularmente. Para colaborar no custeio da sua impressão e distribuição, pedimos contatar-nos:

FIGUEIRA

Caixa Postal 29, Carmo da Cachoeira/MG CEP 37225-000 Brasil

- Tel. (35) 3225-1293 (das 6h30 às 20h)
- Fax (35) 3225-1428 (a qualquer hora)

Para ligações internacionais, acrescentar +55 antes do número do telefone ou fax.

Figueira presta serviços informalmente, sem constituir sociedade, seita nem instituição. Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas.

Energia ilimit<u>ada</u>

O processo da cura e da saúde, em sentido amplo, é em grande parte desconhecido. Aprofundar a medicina e áreas afins, tentar descobrir seus aspectos sutis, exige de nós disponibilidade para entrar em contato com energias com as quais não lidamos conscientemente. Isso não invalida a aprendizagem acadêmica teórica e prática. Mas devemos ter presente que há realidades muito além de qualquer conhecimento técnico e mental.

O conhecimento tradicional supre parte das nossas necessidades, mas outra parte só pode ser suprida com o contato subjetivo e interior com o eu supremo. O ritmo de vida normal muitas vezes exacerba o uso do conhecimento convencional, apesar de termos dentro de nós a possibilidade de nos valer de recursos muito mais amplos, intuitivos e espirituais.

Para ir encontrando outro tipo de

conhecimento, sem descartar o já aprendido, é muito importante que as pessoas empreendam em sua vida certo refinamento, que passem a lidar com as coisas do dia-a-dia de forma mais evolutiva — pois à medida que vão fazendo isso tornam-se mais receptivas às realidades internas. Nesse mergulho no desconhecido, é preciso mudar hábitos e procurar a simplicidade, pois assim se abrem mais espaços para que o mundo interior conduza toda a vida.

O contato com o lado subjetivo das coisas é que permite que a energia da cura atue na pessoa e nos que a cercam. A energia de cura não tem limites e permeia tudo e todos os que se colocam disponíveis para recebê-la.

Quando a pessoa vai ficando susceptível a vibrações sutis, é capaz de se refazer de um distúrbio ou de uma disfunção valendo-se de recursos cada vez mais simples — porque sua estrutura orgânica se torna ágil, pronta a responder aos impulsos da cura. E essa é uma das razões de procurarmos desenvolver, aqui em Figueira, recursos terapêuticos sutis.

Se te fortaleceres interiormente, nada te abalará. Para isso, desidentifica-te do que és como pessoa humana, descobre tua realidade interior.

Do livro *A Luz dentro de Ti*, de Trigueirinho



Como trabalhar com cura hoje, quando inúmeros sistemas terapêuticos, antigos e modernos, apresentam os mais diversos modos de compreender o ser humano e os mais diferentes recursos?

Os que trabalham no campo da cura jamais deveriam contentar-se com o patamar que alcançaram. Independentemente da sua especialidade e da própria maneira de compreender o ser humano, devem procurar um aprimoramento contínuo, porque a etapa atual da humanidade é de reordenação. Os conhecimentos têm de ser sempre revistos e atualizados, sobretudo tendo em conta que o correto para um indivíduo pode ser maléfico para outro, ainda que apresentem a mesma condição orgânica.

Quem lida com cura e saúde tem de refinar-se para compreender o que ocor-re com aqueles que lhe pedem ajuda. Não deve prender-se a nenhum sistema específico de tratamento. Uma pessoa pode apresentar um distúrbio a que clinicamente damos determinado nome, e cuja conduta para saná-lo seja taxativa no meio médico, com tempo de recuperação

previsto. Mas há pessoas que podem apresentar o que se compreende como doença e aquilo não ser bem o que se pensa: pode ser reflexo de outra coisa, pode ter surgido para maior elevação da sua consciência.

As terapêuticas devem suprir corretamente a necessidade de ajuda que a pessoa está apresentando. Quando se entra com uma abordagem tradicional, baseada apenas no distúrbio observado, pode-se bloquear o mecanismo de reordenação que aquele distúrbio está refletindo.

Há um ensinamento do Agni Yoga que exprime bem a necessidade dos dias de hoje: "Perguntarão: 'Quem vos deu o direito de ousar?' Responderemos: 'Ousamos pelo direito da evolução'. Aconselhando a ousadia, Nós oferecemos o caminho mais fácil. O coração sabe a verdade desse caminho".



medo é uma criação do plano vital, um instinto da ignorância, um senso de perigo com reação vital violenta que substitui e em ge-ral impede ou distorce a inteligência das coisas. Ele quase pode ser considerado uma invenção das forças hostis.

O que uma pessoa teme tem a tendência de vir a ela até que seja capaz de encará-lo e superá-lo. A pessoa tem de aprender a basear-se no Divino e a superar o medo, confiante na ajuda que a conduz através de todos os acontecimentos, mesmo dos desagradáveis e adversos.

O medo cria terrores imagi-ná-

DE FIGUEIRA

rios. E mesmo quando há perigo real, o medo não ajuda. Embaça a inteligência, tira a presença de es-pírito e impede que a pessoa veja a coisa certa a fazer.

O medo e a ansiedade são formas perversas da vontade.

O subconsciente abriga muito mais medos do que os admitidos ou reconhecidos pela consciência desperta.

Um meio de remover o medo é usar a própria vontade para abrir-se à descida da força e da calma dos níveis superiores do ser, de modo que penetrem todo o seu sistema.

Adaptado de Sri Aurobindo

Trabalho na Argentina

m Buenos Aires, um grupo se reúne na última quarta-feira do mês para acompanhar a vigília mensal de Figueira e coligar-se com ela. Na realidade o trabalho começa na terça-feira, às 20 horas, e termina às 20 ho-ras do dia seguinte, quando há um encontro de encerramento, com cânticos dos atributos do Monasté-rio e leituras breves de livros de Trigueirinho.

Um dia tivemos um encontro diferente dos anteriores. Éramos pouco mais de 40 pessoas. Às 18h30 daquela quarta-feira, o grupo entrou em um estado de silêncio e de vigília muito especial. Entoamos três atributos do Monastério e lemos pequenos trechos do livro *A Formação de Curadores*, de Trigueirinho. Isso contribuiu para que se aprofundasse ainda mais o estado que se havia instalado. Mesmo ao sair do encontro, permanecemos naquela atmosfera.

No dia seguinte, soubemos que no mesmo momento em que realizávamos a vigília houve violências na cidade provocadas pelos distúrbios sociais que estão ocorrendo no país. Veio-nos a certeza interna de que havíamos colaborado de algum modo para atenuar e equilibrar esses fatos dolorosos. A partir de então, sentimo-nos um foco de luz, um instrumento da Lei Evolutiva no meio do caos.

Hernán

Que é estar coligado com um centro espiritual a serviço do Plano Evolutivo neste momento de transição planetária?

Você também vive experiências significativas que pode partilhar com os leitores deste boletim. Colabore para que expressemos os Sinais de Figueira. Envie-nos o seu texto.

Além disso, para ajudar financeiramente em sua impressão gráfica, use a conta corrente 059367-2 da Irdin Editora Ltda. CNPJ 01.303.476/0001-64, Banco Bradesco, agência 3263-8.

Entrevista

Em Figueira, novas perspectivas para a cura



uem se aproxima de Figueira tem uma intenção que na maioria das vezes é só um pretexto. O verdadeiro motivo de sua aproximação revela-se depois muito mais profun-do. Com respeito a isso, o Dr. José Maria Campos (Clemente), um dos responsáveis pelo Setor Saúde e Cura desse centro espiritual, explica que participar dos ritmos e das atividades diárias de Figueira ou mesmo co-nhecer técnicas terapêuticas é o lado externo de algo — muito maior — que a alma procura. "É preciso perceber qual a necessidade real que trouxe a pessoa", afirma.

Novos formatos para a vida, para a profissão e para o ser como um todo — é a isso que se poderá chegar a partir do contato com Figueira, experiência decisiva, que pode dar-se mais ou menos conscientemente, a depender da receptividade de cada um, do seu consentimento para tal processo.

Segundo Clemente, nesse centro espiritual tudo adquire um novo sentido, imprevisível. O que se vai encontrar pode ser muito diferente do que se planejou. "Pode-se chegar até mesmo à técnica que se buscava, mas esta estará em um contexto muito mais vasto", observa.

Para cada um a experiência em Figueira é diferente. Ao interagir com coisas novas com receptividade, portas podem abrir-se em inúmeras direções. E as técnicas que um médico ou um terapeuta foi aprender podem ficar em segundo plano. "Vivendo a vida de Figueira, que pulsa em uma dinâmica de busca espiritual e de serviço, todos têm oportunidades de se

transformar, seja pelas experiências da vida diária, seja pelo convívio grupal, seja pela prática de mantras, seja mesmo pelas várias terapêuticas que se usam aqui".

Os medicamentos sutis
concebidos em Figueira não
são encontrados à venda em
farmácias. V isando a facilitar
o acesso a eles, sua elaboração e uso
têm sido descritos pelo
Dr. José Maria Campos (Clemente)
em seus diversos livros, publicados em
português pela
Editora Pensamento, Brasil,
e em espanhol pela
Editora Errepar, na Argentina.
Novos produtos vêm sendo
criados continuamente.

O Setor Saúde e Cura faz uso de um conjunto de medicamentos sutis e fitoterápicos elaborados com elementos do reino mineral e do vegetal encontrados na região, além de práticas de terapêuticas externas (como compressas, cataplasmas, banhos de imersão etc.), alimentação natural e outros recursos. Mas é o trabalho na cons--ciência a nota principal nos processos de cura em Figueira, trabalho espe--cialmente estimulado pelos estudos semanais com Clemente e outros membros do setor, com Trigueirinho e com Artur (ver datas no calendário, na página 6 e na 7). Esses estudos são reflexivos e trazem informações atua--lizadas sobre os caminhos para uma vida de harmonia.

"A expansão da consciência é mais importante que tudo o que externamente se possa ver e aprender, porque sem ela qualquer técnica se torna limitada", diz Clemente. Uma vez que a pessoa seja impulsionada ao trabalho na consciência, todos os recursos de que dispõe são redimensionados, bem como o seu campo de atuação. "Mas tudo depende de a pessoa estar disposta a acolher os impulsos. Inimagináveis são as perspectivas que então podem surgir em sua vida", sustenta.

Há anos Figueira tem recebido pessoas das mais diversas nacionalidades que trabalham de diferentes modos com cura. Algumas delas descobrem-se muito afinadas com essa proposta essencialmente espiritual.

Uma experiência rica para médicos e terapeutas em Figueira é a de participar da elaboração de medicamentos, desde o cultivo das plantas à sua colheita e processamento artesanal em laboratório. Clemente afirma: "Isso é bem diferente da visão que se tem ao trabalhar apenas em consultório ou ao prescrever um produto de farmácia. Aqui se lida com os reinos naturais, há extensa atividade de plantios em geral (cultura de cereais e outros grãos, cuidado com pomares, hortas, jardins e hortos medicinais), de regeneração e preservação do solo, de conservação das nascentes, lagos, represas e cursos d'água". Os medicamentos são concebidos intuitivamente, elaborados sem finalidades lucrativas e usados como apoio ao desenvolvimento do potencial interno daqueles que escolheram caminhar nesse sentido.

O conceito de cura se alarga à medida que ela vai sendo vista como resultado do despertar interior e da integração do ser em ritmos cósmicos. Por meio dela vamos percebendo-nos parte de uma Vida imensa, que tudo abarca com amor infinito.

6 Sinais de Figueira

Plantios em Figueira

É em julho que se prepara a terra para o início da semeadura, à che-gada das chuvas da primavera. É um período de planejamentos, de revisão do ciclo anterior e de organização do calendário para os novos cultivos.

Este ano, porém, nossa atividade será distinta. Estamos em nova
fa-se do trabalho de regeneração do
solo e, antes de os arados e enxadas
toca-rem a terra, esta será pulverizada
com produtos dinamizados, elaborados com ervas e minerais da região. A
composição desses produtos tem sido
definida intuitiva e cientificamente,
com o propósito de criar um ambiente sutil adequado a cada cultura.

Em Figueira há o Setor de Plantios e Sementes que, com a ajuda dos colaboradores que se apresentam, cuida de cultivar alimentos não apenas para hóspedes e moradores, mas também para famílias carentes da região. O volume de tarefas realizadas por esse setor é considerável, e nelas procura-se preservar as sementes originais, respeitar a vida do solo e da natureza em geral. Para se ter idéia, em 2002 foram produzidas 77 to-neladas de grãos, além de hortaliças e frutas, de modo natural e sem agro-tóxicos.

O setor aceita apoio na realização das tarefas práticas e contribui--ção de informações de viva voz ou por meio de livros, revistas, textos e vídeos. Ajudas com dinheiro ou materiais também são bem-vindas. Há um pequeno grupo de sustentação das atividades, sempre receptivo a no-vos participantes, esporádicos ou estáveis.

FIGUEIRA

C.P. 29 Carmo da Cachoeira/MG CEP 37225-000 Brasil Tel. (das 6h30 às 20h) (35) 3225-1293 Fax (35) 3225-1428



Maio

- 2 Encontro com Artur
- 2 a 4 Encontro dos membros da Rede de Serviço e da Equipe de Ação Imediata
 - 4 Prática de mantras
 - 7 Dia de estudo
- 10 e 11 Reunião do Monastério
 - 14 Dia de estudo
 - 16 Encontro com Artur
 - 21 Dia de estudo
 - 28 Vigília Mensal
- 29 a 1º/6 Encontro: Medicina, Odontologia e Cura Interior

Setembro

- 3 Dia de estudo
- 5 Encontro com Artur
- 7 Prática de mantras
- 10 Dia de estudo
- 11 a 14 32º Encontro Geral, para colaboradores que assumem tarefas específicas (a convite)
 - 17 Dia de estudo
 - 19 Encontro com Artur
 - 24 Vigilia Mensal

Junho

- 1º Prática de mantras
- 4 Dia de estudo
- 6 Encontro com Artur
- 11 Dia de estudo
- 14 e 15 Reunião Geral do Monastério
 - 18 Dia de estudo
 - 20 Encontro com Artur
- 20 a 22 Encontro das equipes da Irdin Editora, dos Sinais de Figueira e da Difusão de Livros e Fitas
 - 25 Vigília Mensal
- **26 a 29** Encontro da Equipe de Ação Imediata (EAI)

Outubro

- 1º Dia de estudo
- 3 Encontro com Artur
- 5 Prática de mantras
- 8 Dia de estudo
- 11 e 12 Reunião do Monastério
 - 15 Dia de estudo
- **16 a 18** Prática de desidratação de alimentos
 - 17 Encontro com Artur
 - 22 Dia de estudo
- **24 a 26** Encontro da Equipe de Ação Imediata (EAI)
 - 29 Vigília Mensal

Estudos com Trigueirinho:

- nas quartas-feiras (dias de estudo), às 17 horas;
- na última quarta-feira do mês (Vigília Mensal), às 17 horas;
- nos sábados, às 17 horas;
- nos domingos, às 11h30 horas;
- nos domingos de reunião do Monastério, às 6 horas e às 13h30.

Estudos com o Dr. José Maria Campos (Clemente) e outros membros do Setor Saúde e Cura:

• nas quartas-feiras (dias de estudo), às 9 horas.

Sinais de Figueira



Iulho

- 2 Dia de estudo
- 4 Encontro com Artur
- 6 Prática de mantras
- 9 Dia de estudo
- 12 e 13 Reunião do Monastério
 - 16 Dia de estudo
 - 18 Encontro com Artur
 - 23 Dia de estudo
- **24 a 26** Prática de desidratação de alimentos
- 24 a 27 Encontro do Setor Saúde e Cura de Figueira e suas extensões, no Céu Azul (a convite)
 - 30 Vigília Mensal

Novembro

- 2 Prática de mantras
- 5 Dia de estudo
- 7 Encontro com Artur
- 8 e 9 Reunião do Monastério
 - 12 Dia de estudo
- **14 a 16** Reunião das equipes de apoio a Figueira e do Setor de Plantios
 - **19** Dia de estudo
 - 21 Encontro com Artur
 - 26 Vigilia Mensal

Agosto

- 1º Encontro com Artur
- 1º a 3 Encontro da equipe de entrevistadores
 - 3 Prática de mantras
 - 6 Dia de estudo
- 9 e 10 Reunião do Monastério
 - 13 Dia de estudo
 - 20 Dia de estudo
- 21 a 23 Preparo de Alimentos— Reflexões e Práticas
 - 27 Vigília Mensal

Dezembro

- 3 Dia de estudo
- 5 Encontro com Artur
- 7 Prática de mantras
- 10 Dia de estudo
- 13 e 14 Reunião Geral do Monastério
 - 17 Dia de estudo
 - 19 Encontro com Artur
 - 24 Dia de estudo
- **25 a 28** Encontro da Equipe de Ação Imediata (EAI)
 - 31 Vigilia Mensal

Encontros com Artur:

- nas sextas-feiras indicadas neste calendário, às 6 horas;
- nas Vigílias Mensais, às 9 horas.

Durante todo o ano:

- participação na vida e nas tarefas diárias grupais;
- experiências de retiros solitários;
- vivências do Caminho Breve;
- audições semanais de estudos com Trigueirinho gravados ao vivo.

Meeiros em Figueira

Com o intuito de compartilhar os produtos da terra tem sido realizado em Figueira um trabalho co-operativo entre seus membros e moradores da região. Os participantes, em geral camponeses, reúnem-se com os responsáveis pelo Setor de Plantios de Figueira para o planejamento do ano agrícola. A partir daí, cada um assume a sua parte.

A maioria encontra nessa cooperação uma forma de complementar seus meios de subsistência, enquanto outros se colocam como vo-luntários pela simples oportunidade de ajudar o próximo. Usam-se técnicas naturais de cultivo e provêem-se alimentos sadios, sem circulação de dinheiro.

Devidamente processadas, frutas da região se conservam para o consumo de todo o ano. Parte do grupo de Figueira dedica-se ao trato das árvores frutíferas, ao passo que as famílias dos meeiros elaboram os produtos e os embalam para a armazenagem. Grãos como o arroz, o milho e o feijão são semeados após o devido preparo da terra feito pelos tratores de Figueira, enquanto muti-rões formados por meeiros e membros do grupo encarregam-se das capinas e colheitas. Abóbora, amendoim, batata, inhame, mandioca e milho foram incluídos nesses plantios a pedido dos próprios meeiros.

Recentemente outras atividades vêm sendo-lhes oferecidas nos mesmos moldes, tais como a produção de leite de soja e a confecção e conserto de roupas. Assim, vamos cumprindo nossas metas conforme as recomendações da Hierarquia, que considera as atividades agrícolas, o contato com a natureza e a cooperação grupal de grande importância na elevação da consciência.

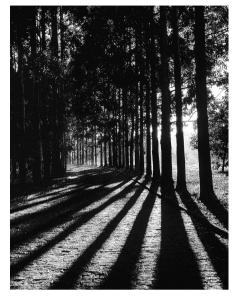
Para vir a Figueira é preciso contatar com antecedência a Secretaria e aguardar resposta.

Depoimento

A paz em um centro espiritual

C heguei ao estacionamento dos carros e percebi uma transpa-rência especial no ar. Havia uma quie-tude, um silêncio extraordinário, e bastava uma pessoa penetrá-lo para sentir-se imersa em uma vibração impressionante de harmonia.

Segui caminhando com reverência, e cada local que observava, cada ser, parecia mergulhado naquela aura de luminosidade sutil. Comecei a ouvir alguém que falava sobre o reino vegetal e o humano — era dia de es-tudos, e uma reunião estava sendo realizada ali. Do som daquela voz emanava uma paz que ia tocando todos os presentes. À medida que a paz se instalava em cada um deles, fluía ao ambiente. Assim, o grupo todo cons-truía e irradiava aquela aura, aquela atmosfera,



tão nitidamente perceptível.

Figueira, como centro de cura interior, oferece-nos sempre novas

oportunidades de provar a atuação dessa energia. A simplicidade é a carracterística de todas as situações em que ela se torna assim nítida. Daí a importância de nos mantermos em constante atenção e receptividade, pois todas as circunstâncias, das mais comuns às mais inusitadas, trazem consigo o ensinamento perfeito para cada momento.

Quando a luz dessa certeza brota em nós, floresce também a paz interna, que passa a nos habitar. E, ainda que experimentemos externamente reações a fatos e acontecimentos, essa paz permanece, incessante, inquebrantável, como um céu sempre estrelado mesmo por trás de nuvens.

Sairá

A visita de um médico cubano



médico Alexis Lima, 35 anos, soube da existência de Figueira por meio de um número deste boletim quadrimestral que um amigo lhe deu. Atraído pela inteireza da visão do universo, da natureza e da vida do ser humano que o boletim apresentava, solicitou recebê-lo regularmente. Aos poucos, percebeu-se cada vez mais afeito à proposta de vida sugerida pelos artigos. O que mais o tocava era a espiritualidade com que eram abordados os temas, tão atuais.

Com mestrado em medicina natural, Alexis utiliza como método de diagnóstico a linguagem silenciosa do corpo humano, ou o que chama de "energética integral". Em Cuba, a medicina natural inclui remédios homeopáticos e florais de Bach, entre outras abordagens, e há projeto de colocá-la como cadeira no curso tradicional de graduação em medicina.

Durante sua estada em Figueira, pôde observar como se trabalha com diferentes técnicas terapêuticas e co-mo se preparam medicamentos sutis. Acompanhou ciclos de plantas medicinais e seu processamento em laboratório. Viu que algumas das plantas utilizadas são as mesmas que existem em Cuba. "Surpreendeu-me a forma como aqui as pessoas se relacionam com as plantas. Há uma interação profunda do ser humano com o reino vegetal", afirmou.

Em sua prática clínica, Alexis utiliza essências florais. Constatou curas inusitadas, entre elas de casos de diabetes melito. Em um grupo de pacientes tratados somente com florais, obteve consideráveis resultados posi-

tivos, e sobre isso desenvolveu sua tese de mestrado.

Ao retornar ao seu país, pretende incorporar em sua prática remédios sutis concebidos em Figueira. Além disso, os estudos com Trigueirinho o levaram a uma visão de cura mais aprofundada do que propõe a medicina de modo geral. Ele assim se expressa: "Trigueirinho tem-me ajudado a compreender muito sobre uma energia maior, sobre a ação do pensamento e de algo mais interior: a intenção".

Pertencente a um grupo de médicos, terapeutas, psicólogos e enfermeiros que em Cuba se reúnem para estudar diferentes temas, Alexis aprofunda a concepção espiritual da cura. Alguns livros de autores de Figueira têm chegado até lá. "Incluir remédios sutis na prática diária e estimular as pessoas a reunirem-se em grupo para estudar essa experiência tem-me enriquecido muitíssimo", conclui.

Ana Maria Freitas



e muitas maneiras se deu, através dos tempos, a comunicação do homem com realidades supraterrestres. Linguagens provindas do cosmos foram usadas para isso, e delas se tem notícia sobretudo por contato com fontes de informação internas.

Sabe-se do *ichiuá*, linguagem usa-da nos tempos imemoriais em que a fala não era pronunciada. O ichiuá era expresso por sacerdotes, em resposta a impulsos de fontes cósmicas. Servialhes de instrumento para a impressão de padrões arquetípicos no éter da Terra, que não era de todo física. A comunicação pelo ichiuá fazia-se sob uma perspectiva venusiana, dado que os sacerdotes de então eram espíritos venusianos.

Já o senzar foi, em época remota, a linguagem de adeptos e iniciados. Usado no Oriente e na pretérita América, sua escrita era cifrada e não fonética. Foram os devas, instrutores celestiais que visitavam a Terra, que na época da Lemúria o transmitiram aos seres humanos. O templo de Ibez, situado no que é hoje o centro da América do Sul, difundiu o senzar no período lemuriano. O próprio nome Ibez veio do senzar, e é adaptado às línguas ocidentais de hoje. Diz-se que cada uma das quatro letras que o compõem é inicial do nome de um dos quatro avatares que velam pela evo-lução terrestre. Há cerca de 5 mil anos o senzar está fora do alcance da humanidade.

Houve também um idioma sagrado que, escrito em ideogramas, deu origem ao sânscrito. Chamava-se *devanagari*. Expressão de devas e de outros seres extraplanetários, é uma das mais antigas línguas estruturadas de que se sabe. Traz ao ser humano chaves para a compreensão de realidades até hoje ocultas da maioria.

Quanto ao *sânscrito*, é a linguagem clássica do hinduísmo desde os tempos dos Vedas. Serviu para escrituras ditadas por divindades. É, por muitos, considerada a mais perfeita de todas as línguas da Terra. Presta-se aos profundos ensinamentos espirituais da Índia, e por seu intermédio pode-se referir à vida em níveis suprafísicos de maneira incomparável.

Mais recentemente identificamos o Irdin, idioma cósmico usado nos universos confederados. Revestido de forma adequada ao estado de cons-ciência do planeta onde se manifesta, exprime a essência criadora e arquétipos da evolução. Como vibração, está na origem e na base de todos os idi-omas. Palavras e símbolos em irdin unificam consciências, mundos e ci-clos evolutivos. Podem surgir espontaneamente no interior do homem em decorrência da sua sintonia com a Lei e com a supraconsciência. É uma comunicação com a vida maior, a Vida Cósmica, e apresenta-se a nós nesta é-poca em especial, à medida que trans- cendemos as fronteiras da mente.

Em Figueira, a maioria dos mantras foi concebida em irdin.

livro *Não Estamos Sós*, de Trigueirinho, convida-nos a des-cobrir o Eu Interno, que não nos abandona em circunstância alguma.

A Luz é nossa eterna companheira, como explica o livro. Ainda que nos percamos, ela habita o nosso interior.

Para percebê-la é necessário buscar a realidade profunda, o ser verda-deiro. É necessário desistir dos desejos, que pela atuação da vontade espiritual terão menos poder sobre nós.



A energia divina está constantemente presente e a cada etapa devemos atender ao seu chamado, pois assim jamais nos faltarão a alegria, a harmonia e a paz tão buscadas. A clareza do Ensinamento nos mostrará a meta a ser atingida. Sempre haverá companheiros irmãos nesse caminho iluminado, e a alma de todos trará do Alto a ajuda para que o Plano Evolutivo seja cumprido.

Isso e muito mais encontramos em *Não Estamos Sós.* E não estamos mesmo. Para conferir, é só viver as suas indicações, "pois o dia do Encontro Maior não tarda".

Para terminar, citarei uma frase dessa obra dedicada aos buscadores da verdade: "Não há o que não possa refletir-se no Espelho que tudo criou".

Pérsis

Sinais de Figueira

Alertas

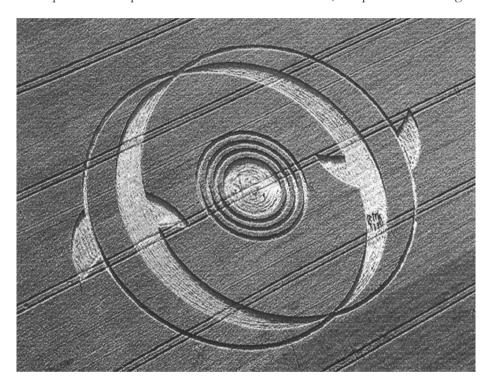
A Associated Press informa que um poderoso sis-tema de sonar, capaz de detectar submarinos inimigos, mas que também pode infernizar a vida de várias espécies de animais marinhos, foi autorizado pelo governo dos Estados Unidos. Trata-se de um sonar de baixa freqüência, que deve vasculhar 80% dos oceanos do planeta. Seus sinais podem viajar centenas de milhas.

De acordo com essa notícia, cada um dos 18 alto-falantes do equipamento emite sons com intensidade de 215 decibéis, o que debaixo d'água e-quivale ao ruído que se ouviria ao lado dos dois motores a jato de um caça F-15 durante a decolagem.

As baleias são especialmente vulneráveis às interferências do sonar, porque usam sons para comunicação, alimentação, acasalamento e migração. Alguns biólogos admitem que elas ficam irritadas com sons acima de 110 decibéis, e que seus tímpanos podem explodir quando submetidos a 180 decibéis.

Sabe-se que tanto baleias quanto golfinhos estão encalhando nas ilhas Ábaco, Grand Bahama. Alguns morrem depois de poucas horas. Cientistas encontraram hemorragias no seu cérebro, em torno dos ossos do ouvido — lesões que indicam a exposição a sons de grande intensidade.

Na ilustração, vê-se um sinal deixado nos campos de trigo da Inglaterra (um dos chamados "crop circles") por seres extraterrestres que se fazem presentes para nos lembrar das leis cósmicas de harmonia. Representa golfinhos rodeando uma esfera, símbolo da função, ainda pouco conhecida, que desempenham no equilíbrio planetário. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.



Você sabia que uma torneira pingando por um
mês deixa escoar 2 mil litros de água? Que, ao deixar a torneira aberta enquanto escova
os dentes, você gasta aproximadamente dez litros? E que, para tomar um
banho de 10 minutos, são neces-sários
70 litros?

Em um planeta onde a escassez de água já afeta pelo menos 80 países, dos quais 26 enfrentam um problema de sede crônica, mesmo pequenos desperdícios como esses agravam muito a situação.

Sabe-se que em São Paulo 40% da água fornecida à população é des-

perdiçada, quantidade que daria para abastecer 3 milhões de pessoas. São jogados fora 10 mil litros por segundo!

De acordo com um alerta divulgado pela ONU, em 2005 faltará água para os habitantes da Terra. Hoje, 40% das terras do planeta são desertos ou estão em processo de desertificação.

Outro fator que vem agravar ainda mais a progressiva escassez de água é a contaminação dos rios e mananciais. Para se ter uma idéia, dos 12 milhões de lixões existentes no Brasil, 63% estão instalados às margens deles.

Estatísticas mostram que mais de 3 bilhões de pessoas de 29 países es-

tão sendo afetadas por água de má qualidade e 10 milhões morrem em conseqüência disso; segundo dados recentes, a cada 8 segundos morre uma criança por doenças relacionadas com a água.

Em Paris, foi criada a Declaração Universal dos Direitos da Água, que diz: "A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, deve ser utilizada com consciência e discernimento, para que não se chegue a uma situação de esgotamento e deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis".

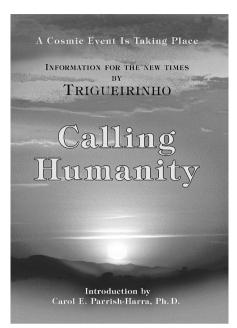
Quem puder pôr isso em prática, que não deixe de fazê-lo!

CALLING HUMANITY

UM LIVRO QUE NOS CONVOCA A UMA VIDA MAIOR

Já está em circulação, em inglês, uma das obras mais significativas publicadas pela Irdin Editora: Calling Humanity. Trata-se de uma antologia de trechos de vários livros de Trigueirinho, com introdução de Carol E. Parrish-Harra, Ph. D., escritora e responsável pela Sparrow Hawk Press, em Oklahoma, EUA. Para o público internacional e para os que têm intenção de entrar em contato com os assuntos abordados pelo autor, esta é uma publicação muito adequada. E, para os antigos leitores, uma verdadeira renovação.

Trechos de livros como Erks, Aurora, Miz Tli Tlan, Sinais de Contato, Mirna Jad, O Ressurgimento de Fátima, A Voz de Amhaj, Os Oceanos Têm Ouvidos, Além do Carma e Glossário Esotérico foram reunidas cuidadosamente por Artur de Paula Carvalho e traduzidas para o inglês por John David Cutrell e por Yatri (Frances O'Gorman, Ph.D.), tecendo uma visão coerente e panorâmica do ensinamento veiculado por Trigueirinho. Com a leitura de Calling Humanity, pessoas de coração aberto podem posicionar-se de modo positivo na atual situação do mundo, sintonizar com realidades transcendentes e tor-



16 x 23cm, 152 páginas

nar-se, onde quer que estejam, fonte de auxílio para o intenso processo de purificação, transformação e sutilização por que passa toda a humanidade.

Trata-se da realização de mais uma etapa da trajetória de serviços da Irdin Editora, que se propõe, sem fins lucrativos, à disseminação de obras que indiquem caminhos evolutivos e espirituais a todos os que, independentemente de qualquer religião ou credo, necessitem desse tipo de informação. *Calling Humanity* traz mapas, quadros

explicativos e ilustrações. Alerta para a atual condição planetária, apresenta a realidade da Irmandade espiritual que nos assiste e dos centros planetários, descreve o papel que nos cabe desempenhar e descortina o potencial que já se encontra disponível ao homem que agora começa a ter despertado o consciente direito. *Calling Humanity* é uma verdadeira mensagem de alegria, é um mundo novo que se oferece ao leitor. Torna próximo o que parece distante.

Carol Parrish diz em sua introdução: "Aqui você é convidado a experimentar a riqueza de uma corrente de consciência que traça concepções novas e sem precedentes sobre o que há de mais arrojado no que se refere a impressões de outras realidades".

O livro pode ser pedido à Irdin Editora, Caixa postal 29, Carmo da Cachoeira, MG, CEP 37225-000, Fax: (35) 3225-1428, Tel.: (35) 3225-2103 pelo preço especial de R\$ 15,00, ou à Sparrow Hawk Press, 22 Summit Ridge Drive, Tahlequah, OK 74464 USA, Fax: 918-458-5501, por US\$ 15

Novo livro de Clemente



A Regeneração do Solo é o novo livro do Dr. José Maria Campos (Clemente) e o tema de encontros que se realizam em Figueira, coordenados por ele. Trata-se de um programa de atividades cíclicas em favor da regeneração profunda do solo, programa que vem sendo desenvolvido há vários anos e que

entra agora em fase de expansão e amadurecimento.

De forma simples, elabora-se um preparado natural, o UR-CALDO, que procura reproduzir o estado primevo, fluídico, do passado remoto da Terra. Pulverizado no ambiente, esse preparado evoca esse estado, hoje latente no âmago da matéria. Desperta as qualidades originais alteradas ou destruídas no decorrer das eras e recupera a vitalidade dimi-nuída pelo uso contínuo de produtos químicos. O UR-CALDO permite resposta intensa e efetiva por parte do solo.

Esse trabalho de regeneração pode ser realizado em qualquer lugar e por todos aqueles que reconhecem a necessidade de reequilibrar a convivência do homem com a natureza.

Encarte do Sinais de Figueira nº2

Pensamentos diários

Maio

- O único motivo de nossa existência na Terra é ser a luz do mundo, é mostrar aos outros que estão na busca como se elevar acima do sentido humano da existência. (Joel Goldsmith)
- 2 A lâmpada que pode iluminar-lhe o mundo tem de ser acesa dentro de você mesmo. (Paul Brunton)
- 3 A natureza inteira sofre e geme aguardando que os Filhos de Deus se revelem. (A Mãe)
- 4 O eu individual e o eu universal são um só; em cada mundo, em cada ser, em cada coisa, em cada átomo está a Presença Divina, e o homem tem por missão manifestá-la. (A Mãe)
- 5 O impulso que conduz o ser à verdadeira cura é o que leva sua consciência a desbravar universos interiores, a libertar-se dos planos formais e ir ao encontro do espírito. (Clemente)
- 6 A razão de ser a vida das pessoas tão sem graça e desinteressante é o fato de elas dependerem de canais pouco profundos para a sua felicidade, em vez de se dirigirem à fonte ilimitada de toda a alegria dentro delas mesmas. (Yogananda)
- 7 As dificuldades se resolvem de forma simples quando nos é dado penetrar a essência das coisas, quando enfim conhecemos a força universal do próprio coração. (*Trigueirinho*)
- 8 Somente na perfeita quietude da mente, quando são banidos todos os pensamentos discursivos e invasores, pode-se alcançar a verdadeira pureza e o ego ser banido com eles. (Paul Brunton)
- 9 A calma vem facilmente para o homem que de fato confia em um poder mais alto. (Paul Brunton)
- 10 Duvida de tua mente se quiseres, mas não duvides de que Deus te conduz. (Sri Aurobindo)
- 11 Para chegarmos à consagração de nós mesmos, todos os meios são bons, todos os métodos têm seu valor. A única coisa realmente indispensável é a perseverança na vontade de atingir o alvo. (A Mãe)
- 12 Jamais se identifique com os erros que cometeu. Você é um filho de Deus. Afirme o seu relacionamento eterno com Ele. (Yogananda)
- Pensa nas estrelas que sempre dão sua luz à humanidade. Sê como elas e dá teu amor, sabedoria e conhecimento a todos. (Helena Roerich)
- 14 Sejamos como setas aspirando ao céu a partir de uma corda ardente do arco. Que o pensamento encontre em cada objeto terrestre a substância espiritual que criará uma imagem bela no infinito. (Helena Roerich)
- 15 A cura nasce do silêncio naquele que, tendo-se esvaziado, se volta para o Alto e se deixa preencher pelo que lá encontra. (*Trigueirinho*)

- Mantermo-nos conscientes de que nossa vocação mais íntima e profunda é servir desinteressadamente predispõe-nos à serenidade. (Trigueirinho)
- 17 A cura não é uma questão de esforço, mas de Amor e de Graça. Saúde, abundância e harmonia — tudo vem da Graça de Deus. (Joel Goldsmith)
- Transforma na personalidade universal o indivíduo dividido; que tudo em ti seja divino. Este é o teu alvo. (Sri Aurobindo)
- 19 Quando se usa a própria luz para fazer brilhar a luz dos outros, ela um dia resplandecerá em todos. (*Trigueirinho*)
- 20 Nem mesmo grandes tormentos exteriores podem afetá-lo quando você aprendeu a habitar sempre no seu Eu Interior. (Yogananda)
- 21 Seja profundo em tudo o que faz. Mesmo quando estiver rindo, não perca a calma interior. Seja alegre, mas mantenha sempre certa reserva. Concentre-se na alegria interior. (Yogananda)
- 22 Para fortaler a energia, é necessário um impulso ardente. Nenhum raciocínio produz aquele fogo que uma chispa do sentimento de amor acende. (Helena Roerich)
- No caminho interior as únicas bagagens necessárias são o amor e a prontidão para servir. (Trigueirinho)
- 24 O amor que encontramos é o amor que expressamos. (*Joel Goldsmith*)
- 25 Como é belo esse humilde papel de servidor, o papel de todos aqueles que foram manifestadores, anunciadores do Deus que está em todos, do divino amor que anima todas as coisas. (A Mãe)
- O amor é tanto o sol para a semente quanto o fruto da árvore. É parte do caminho para a auto-realização e também o resultado de ter atingido a meta. (*Paul Brunton*)
- 27 Se não houver uma silenciosa irradiação de coração para coração, então falar será perda de tempo e de energia, mesmo que se faça isso durante horas. (*Paul Brunton*)
- Nunca imagine que você pode conquistar o amor de Deus se é incapaz de conquistar o amor de seus semelhantes. Da mesma forma como você O ama, assim também deveria amá-lO em todas as pessoas. (Yogananda)
- 29 Gostaria que cada um de nós chegasse a perceber o Deus interior que reside mesmo no mais vil dos seres humanos. Em vez de condená-lo, diríamos: "Surge, resplandecente ser, tu que és sempre puro, que não conheces nem nascimento nem morte, surge todo poderoso e manifesta tua natureza". (A Mãe)
- O verdadeiro perdão consiste em fechar os olhos, adentrar o sentido espiritual das coisas a ali tocar a realidade daquele indivíduo e achar que toda a realidade é Deus, e que nunca houve pecado, erro nem algo a ser superado. (Joel Goldsmith)
- 31 A prática de expandir o amor a todas as criaturas vivas produz estados enlevados de alegria cósmica. (Paul Brunton)

Pensamentos diários

Junho

- É somente quando tocamos a divindade do nosso ser que nossa ajuda é efetiva. (Joel Goldsmith)
- 2 Aceitemos o convite, sempre aberto, da quietude. Experimentemos sua singular doçura e atendamos à sua instrução silenciosa. (Paul Brunton)
- Ninguém é bom por si mesmo. Cada pedacinho de bem que tenhamos feito não se originou da nossa natureza humana, mas de Deus que brilha em nós. (Joel Goldsmith)
- 4 Procure pensar sempre na sua perfeição inata em Deus. Ouro é sempre ouro, embora esteja enterrado sob a poeira que se acumulou no decorrer dos tempos. (Yogananda)
- 5 Esta é a transfiguração na montanha: descobrir Deus em ti mesmo e revelá-lO a ti mesmo em todas as coisas. Vive em Seu ser, brilha com Sua luz, age com Seu poder, regozija-te com Sua ventura. Sê esse Fogo e esse Sol e esse Oceano. Sê essa Alegria, essa Grandeza, essa Beleza. (Sri Aurobindo)
- 6 Consideremo-nos uma obra de Deus, original, e vivamos nossa aprendizagem sentindo-nos muito especiais para Ele, amando-O imensamente por nos ter criado. (Trigueirinho)
- 7 Dentro de ti está toda a fortaleza de que necessitas para avançar. Se persistires, vencerás o temor e a obscuridade; no serviço, conhecerás a alegria de verdadeiramente viver. (*Trigueirinho*)
- 8 Acima da mente há uma luz indicando a direção segura. (Trigueirinho)
- 9 É concedido a cada um encontrar a luz com a visão interna. (Helena Roerich)
- Dentro de cada um de nós há um dom. Cada um, buscando em profundidade na sua consciência, encontrará o meio de expressão unicamente seu. (*[loel Goldsmith*)
- 11 O verdadeiro lugar de paz em meio ao tumulto da vida moderna tem de ser encontrado dentro do próprio ser, pela moderação exterior e pela meditação interior. (*Paul Brunton*)
- 12 No fundo do coração há uma quietude que é curativa, uma confiança nas leis universais que é inabalável, e uma força que é como uma rocha. Mas, porque isso está tão profundo, precisamos de paciência e perseverança quando escavamos à sua procura. (Paul Brunton)
- 13 Coragem! Escuta a lição que o sol nascente traz cada manhã à Terra nos seus primeiros raios. É uma lição de esperança, uma mensagem de consolo. (A Mãe)
- 14 A maior força nasce da maior dificuldade. (Sri Aurobindo)
- 15 Como está perto das culminâncias aquele que acorda nas profundezas, pois quanto mais o abismo se aprofunda, tanto mais as alturas se revelam! (A Mãe)
- Diante de qualquer situação de sua vida, procure observar o curso dos acontecimentos. Pergunte a si mesmo: "O que Deus está tentando ensinar-me com esta experiência?". (*Yogananda*)

- 17 Na vida, tudo realmente importante se apresenta de forma muito simples. (Trigueirinho)
- 18 Quem nos guia é o Eu Interno, que nada mais é que nós mesmos em uma região elevada da consciência, onde já não há divisões nem vacilações. (*Trigueirinho*)
- Tente fazer suas novas obrigações com calma interior e eficiência exterior. Porém, seja o que for que esteja fazendo, tente manter sempre no fundo da consciência a lembrança do Eu Superior; será não apenas uma forma de yoga, mas também uma influência protetora. (Paul Brunton)
- Que ninguém cometa o erro de separar a busca espiritual da vida cotidiana. Ela é a própria vida! Os que buscam não são um grupo especial, uma espécie rotulada a que alguém adere ou não adere, mas são toda a humanidade. (Paul Brunton)
- 21 Se você quer sentir a orientação de Deus na sua vida, não perca tempo desperdiçando conversa com os outros. O silêncio é o altar do Espírito. (*Yogananda*)
- No desabrochar de nossos estados de consciência, a experiência externa nunca será tão expressiva quanto o despertar interior. (*Joel Goldsmith*)
- A coragem de seguir adiante mesmo em meio às mais opressoras situações, baseada na fé em uma meta a ser alcançada e em uma Luz que nos guia, faz com que transponhamos a miragem que é o labirinto da vida material. Assim se confirma em cada um a Realidade e quão distante ela está do que se acredita serem os obstáculos à evolução. (Clemente)
- 24 É a decisão de permanecer com firmeza na posição correta que traz a vitória e revela o verdadeiro poder do homem: o poder de conquistar a si mesmo. (Trigueirinho)
- O ideal permanece no mais íntimo do ser como cenário protetor enquanto os acontecimentos se desenrolam no teatro da vida. (Trigueirinho)
- 26 A ocupação principal do homem é tornar-se consciente do seu verdadeiro propósito na vida; todas as outras ocupações são secundárias em relação a esse interesse principal. (Paul Brunton)
- A vida espiritual não é uma vida de provas, tribulações e trabalho duro. Pelo contrário, é uma vida na qual encontramos todas as coisas que se manifestam para nós à medida que delas precisamos, às vezes até antes de estarmos conscientes da necessidade. (Joel Goldsmith)
- É preciso abandonar a preocupação e a ansiedade com relação ao futuro. O futuro deve ser confiado plenamente e com toda a fé ao Poder Superior. (Paul Brunton)
- 29 Ser útil ao Plano Evolutivo nem sempre é produzir muitas coisas, mas sim fazê-las com qualidade, considerando o bem de todos. (Trigueirinho)
- 30 O importante não é o trabalho que fazemos, mas se o estamos fazendo a partir do limitado ponto de vista do eu, ou se há um Espírito que permeia a atividade e a leva adiante. (Joel Goldsmith)

Pensamentos diários

Julho

- A prática de ações abnegadas e a doação de si à meta que a alma conhece trazem o fluir de energias sublimes para a Terra. Fortalecem os ideais elevados e o altruísmo. (*Trigueirinho*)
- 2 Aos que buscam servir pede-se despojamento de si e cumprimento imediato das tarefas evolutivas — não realizações materiais grandiosas. (*Trigueirinho*)
- 3 Carregamos nosso ambiente conosco. Podemos levar conosco um ambiente de saúde e riqueza, e todos os que nos tocarem a consciência o sentirão e serão por ele beneficiados. (Joel Goldsmith)
- Devemos seguir o movimento que o mundo interior está indicando, mas sempre visando ao aperfeiçoamento do serviço a ser prestado e não ao aperfeiçoamento individual em si. (Clemente)
- 5 Vá ao reino de Deus dentro do seu ser e ore para que lhe seja mostrado seu instrutor e seu ensinamento. (Joel Goldsmith)
- 6 Não há, afinal, fraqueza infinita que não possa transformar-se em força. (A Mãe)
- 7 Quando não tiveres mais nada, tudo te será dado, pois para os sinceros e retos é sempre do pior que sai o melhor. (A Mãe)
- 8 A satisfação está no esforço e não apenas na realização final. Esforço total é vitória total. (*Gandhi*)
- Ao longo da vida, o ser vai sendo preparado e guiado, por meio de situações, experiências e purificações, para a conexão com o mundo interno, para o desenvolvimento da intuição. Quando opta por dar um passo evolutivo e seguir o caminho da ascensão custe o que custar, todas as ajudas lhe são dadas. (Clemente)
- 10 Do sofrimento pode vir a transmutação de valores, ou mesmo a transfiguração do caráter. Mas esses desenvolvimentos são possíveis somente se o homem coopera. Se não o faz, então o sofrimento é vão, infrutífero. (Paul Brunton)
- 11 Aquele que acolhe a dor como um bálsamo sagrado saberá ver que tanto ela como a alegria são fases de um único caminho. Na senda da entrega e do desapego descobrirá a libertação. (Trigueirinho)
- 12 Se a provação ou a falta te jogou no chão, se te afundaste em abismos de sofrimento, não te aflijas, pois é então que a divina ternura e a suprema bênção poderão alcançar-te. (A Mãe)
- 13 Que nada seja levado em conta, que nada tenha importância, exceto o Divino e a tua aspiração. (Sri Aurobindo)
- 14 A vida cósmica espelha-se em cada partícula criada e nela oculta os seus segredos. (*Trigueirinho*)
- 15 Sê tu mesmo imortal e não ponhas fé na morte, porque a morte não é de ti mesmo, mas do teu corpo. O Espírito é imortalidade. (Sri Aurobindo)

- 16 É necessário manifestar disciplina de espírito. Sem ela, não é possível tornar-se livre. Pode-se entender a disciplina de espírito como asas. (Morya)
- 17 Somente através da alavanca da fé é possível aderir ao Infinito. (Morya)
- 18 Por meio da devoção interior e do serviço incondicional as trilhas se abrirão, e cada ser chegará ao próprio destino. (Trigueirinho)
- 19 Deus fala ao coração quando o cérebro não quer atendê-lo. (Sri Aurobindo)
- 20 Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. (Apóstolo Paulo)
- 21 Quanto mais enfrentamos momentos difíceis, mais crescemos e aprendemos. (Elizabeth Kübler-Ross)
- 22 Sorri ante as pequenas pedras. (Morya)
- Não há outros obstáculos senão aqueles que cada um, por si mesmo, coloca no caminho, os quais também cada um pode evitar se realmente quiser. (Rudolf Steiner)
- 24 A vida monádica é intocável. Nada, nenhuma agitação do mundo de superfície pode abalá-la em sua essência. (*Trigueirinho*)
- 25 A águia gosta de pairar nas alturas, acima do mundo, não para ver as pessoas de cima, mas para estimulá-las a olhar para cima. (Elizabeth Kübler-Ross)
- O amor ao trabalho, e não ao êxito, é o que unicamente fará progredir. (Rudolf Steiner)
- 27 O trabalho queima as escórias da alma, mantém fresca a mente, e o coração sensível às verdadeiras necessidades do homem. (Jorge Waxemberg)
- 28 A menor ação que seja, cada pequeno trabalho pesa no grande governo cósmico, e trata-se precisamente de ter consciência dessa importância. (Rudolf Steiner)
- Na presença daquele que aperfeiçoou a inofensibilidade, toda a inimizade cessa. (*Patânjali*)
- 30 É preciso aceitar a oportunidade de reequilíbrio trazida por uma doença, dedicando-se a curar não só seus sintomas, mas principalmente suas causas: em geral, atitudes ou estados de ânimo. (Clemente)
- 31 Pensamentos de amor, de paz, de contentamento, de pureza, de perfeição, de divindade o tornarão, e a outros à sua volta, perfeitos e divinos. (Swami Sivananda)



Agosto

- 1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. (Salmo 127)
- 2 Haveis, na fé, de avançar sem preocupações humanas. (*Trigueirinho*)
- 3 Tenha em mente que o amor separado da sabedoria já não é amor. (White Eagle)
- 4 Procurar o próprio Eu e amalgamar-se nele: isto é sabedoria. (Ramana Maharshi)
- 5 Para cruzares o deserto, aprende a beber da fonte do teu coração. (Trigueirinho)
- A atenção serena, voltada para o centro do ser, supera distâncias, remove dificuldades, traz a atitude correta para cada momento. (*Trigueirinho*)
- 7 Não alimentes conflitos, pois são todos eles provocados pela ignorância. Busca a luz. Ela emana da essência que te leva de volta à Fonte. (Trigueirinho)
- 8 O melhor método para superar pensamentos tristes e a depressão consequente é procurar pensamentos inspiradores sobre coisas inspiradoras. (Swami Sivananda)
- Que bom plano é o de proporcionar à mente, constantemente, alguma palavra de ânimo, alguma aspiração a uma vida nobre! (Annie Besant)
- 10 A todo instante a consciência tem a oportunidade de expandir-se ou cristalizar-se. (Trigueirinho)
- 11 Liberta-me, Senhor, das armadilhas dos sentidos e faze com que eu sonhe, dentro do coração, contigo apenas. (Santo Agostinho)
- 12 Caminharemos sempre com cautela; mas com santa liberdade. (*Padre Pio*)
- 13 A fé é luminosa por si, e nada pede. Toma o ser por inteiro e o faz avançar no escuro com maior presteza do que se conhecesse todo o trajeto. (Trigueirinho)
- 14 O silêncio controla a ira e a excessiva emotividade, aquieta a mente e predispõe a alma para a vida interior. (*Jorge Waxemberg*)
- 15 Amplo é o serviço prestado por um ser em quietude. (Trigueirinho)
- 16 É errôneo supor que quando se está fixado no Eu os deveres cotidianos não são convenientemente executados. (Ramana Maharshi)

- 17 Seja calmamente ativo e ativamente calmo. (Yogananda)
- 18 Quando alguém transcende o pensamento, a intuição funciona e o conhecimento do Eu vem à tona. (Swami Sivananda)
- 19 Aprofundar o próprio silêncio e amar a Deus com perfeição é o que permite reconhecer o caminho. (*Trigueirinho*)
- 20 Na vida espiritual não há dependência nem de pessoas nem de coisas. Há, sim, uma comunhão de bens, mas não dependência. O que compartilhamos com os outros flui da infinita plenitude de Deus. (Joel Goldsmith)
- O maior dom que Deus nos concedeu foi o livre-arbítrio.
 O livre-arbítrio põe sobre nossos ombros a responsabilidade de fazer as melhores escolhas possíveis.

 (Elizabeth Kübler-Ross)
- 22 Na realidade, reconhecer-se um ente livre e cósmico não é pretensão, mas dever. (*Trigueirinho*)
- O puro amor à virtude é o que deve mover os que servem à evolução. (*Trigueirinho*)
- 24 É a gratidão que nos leva a compartilhar da luz, mesmo estando o planeta em um ciclo de ignorância. (*Trigueirinho*)
- 25 Com gratidão, construí vossa fortaleza. (Trigueirinho)
- 26 Trareis a beleza dos mundos internos aos dias difíceis que a Terra viverá. Por vosso intermédio o Anjo da Boa Nova poderá fazer-se ouvir. (*Trigueirinho*)
- 27 Planos ambiciosos sempre se desmoronam. É melhor ir devagar e persistentemente. (A Mãe)
- Quando sentirmos e soubermos que todos os eus são um, então a paz da mente será nossa e nenhum temor teremos de perdê-la. (Annie Besant)
- A maior parte da energia que gastamos sonhando de olhos abertos, revirando o passado ou planejando um futuro sob medida para nós é, na melhor das hipóteses, um desperdício. Na pior, prende-nos ainda mais aos hábitos que queremos mudar. (Eknath Easwaran)
- 30 Você nunca será capaz de mudar as coisas do mundo exterior a fim de torná-las aprazíveis a você mesmo. Mude de vida. (Yogananda)
- 31 Há um poder inerente nas palavras verdadeiras. (Paul Brunton)



· á três espécies de ação: as que decorrem do mau uso da liberdade individual e conduzem a formas inferio--res de vida, as levadas a efeito conforme os deveres individuais prescritos pelas escrituras reveladas no passado e, finalmente, as que liberam o homem do ciclo de nascimento e morte.

Entre essas três categorias de ação, os homens inteligentes preferem as que os liberam da escravidão. Pessoas comuns querem fazer boas obras para serem reconhecidas e lograrem posição superior, seja neste mundo, seja em outro. Porém, quem avançou mais aspira a liberar-se de reações, até mesmo das geradas pelo próprio trabalho. Sabe que tanto as obras más como as boas atam igualmente o ser aos sofrimentos materiais, e por isso busca agir com desapego.

Todo fundamento da mudança cósmica que a nova raça humana refletirá encontra-se no despertar interior. O exterior exprimirá esse despertar por meio da sintonia homem-universo, que engloba o relacionamento inteligente do ser humano que habita a superfície da Terra com o mundo de pensamentos de outras civilizações.

Todos temos um telefone mental conhecido como telepatia, porém é em geral mal aplicado, e mesmo o seu uso correto ainda não expressa por completo a perfeição da nossa alma, mente e vida. Há muito mais a ser alcançado, como veremos um dia.

A energia é imaterial. Suas cores são imateriais. Como a eletricidade, ela não toma corpo. Assim como o vento, ela não toma forma — mas trabalha incansavelmente.

Do livro O Campanário Cósmico, de Trigueirinho, Editora Pensamento

Contatos para informações

Figueira, Caixa Postal 29, Carmo da Cachoeira/MG, CEP 37225-000 Brasil — Tel. (das 6h30 às 20h) (35) 3225-1293 — Fax (35) 3225-1428 Para ligações internacionais, acrescentar +55 antes do número do telefone ou fax.

Belo Horizonte (MG): (31) Elizabeth Picorelli, 3332-4579; Maura Julieta Batista, 3344-3960.

Brasília (DF): (61) Helena Gonçalves, 568-1241; Maria Lúcia Tourino, 272-3541; Neyde Barreto, 242-3639. Campo Grande (MS): (67) Aparecida Brum, 326-7688; Leonel Velasco, 342-5405.

Curitiba (PR): (41) Marcelo Z. Pupo, 273-3096. Fortaleza (CE): (85) Ângela Magalhães, 265-1823. Governador Valadares (MG): (33) Clewerton Cabral, 3275-6949.

Londrina (PR): (43) Lia Mertzig, 3334-2165 — fax 3321-2630 (com.).

Montes Claros (MG): (38) Dolores Dias, 3222-6498. Recife (PE): (81) Lenilza Pacífico Cabral, 3241-4916. Rio de Janeiro (RJ): (21) Vera Beatriz, telefax

2537-3001 — telefax 2539-0393 (com.); Cléia Castro, 2541-5509; Vera Elian, 2239-3670.

Salvador (BA): (71) João Dersulino Gomes, 346-4501; Gabriel Cedraz, 247-4348.

São Carlos (SP): (16) Marilene Ribeiro, 3361-9721, Roberto Paterlini, 271-0299.

São Paulo (SP): (11) Denise Figueiredo, 3721-6948; Gizelda Ladeira — telefax 3816-6889; Hela Grinkraut, 3887-2609; Iany Moreira, 3865-1421; Leila Aravechia, 3865-4630; Lúcia Drumond, 3722-4448. Ribeirão Preto (SP): (16) Giselda Barban, 625-5224. Vitória (ES): (27) Léa Regina Penedo, 3345-0528.

Rede de Serviço na Argentina

Buenos Aires: Angelita B. de Rodríguez, (54-11) 4832-8528 de segunda a sexta-feira das 16 às 19h; María Modesto, 4682-8894.

Posadas: Sara Gutiérrez, (54-3752) 45-8646; fax 42-7570.

Córdoba: Graciela Suárez, (54-351) 471-0077.

Extensões de Figueira — Núcleo no Céu Azul: Rua Astolfo Bueno, 20 Belo Horizonte/MG CEP 31545-350 Tel. (31) 3496-1019 Núcleo na Granja Vianna: Rua Otelo Zeloni, 333 na Grande São Paulo CEP 06351-160 Carapicuíba/SP Telefax (11) 4169-8118 Núcleo em São Carlos: Rua Abrahão João, 1114, Jardim Bandeirantes, São Carlos/SP CEP 13562-150 Tel. (16) 270-6790